

# Sondagem de Expectativas do Consumidor

Índice de Confiança do Consumidor

Fevereiro de 2018

Evolução sobre o  
mês anterior  
(diferença em pontos)

Janeiro



Fevereiro



Evolução sobre o mesmo  
mês do ano anterior  
(dados originais, diferença em pontos)

Janeiro



Fevereiro

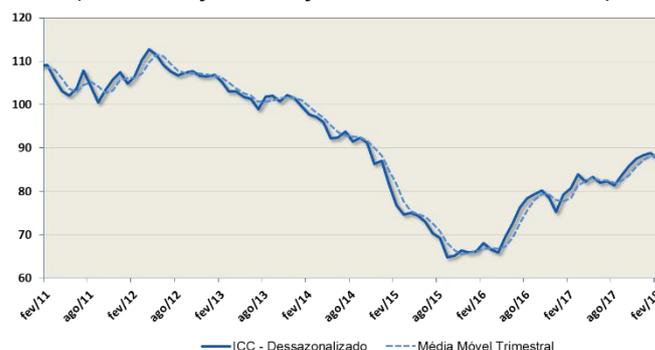


O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Fundação Getulio Vargas recuou 1,4 ponto em fevereiro, ao passar de 88,8 para 87,4 pontos. Em relação ao mesmo período do ano passado, o índice avançou 6,7 pontos.

*“A confiança dos consumidores em fevereiro acomodou-se em nível próximo a novembro passado, influenciada por uma menor satisfação com relação à situação econômica e perspectivas menos otimistas para os próximos meses. Ainda que as expectativas de inflação se mantenham estáveis e de juros ainda seja de queda, consumidores estão menos otimistas em relação ao emprego nos próximos meses e mais cautelosos em relação a novas compras. O que pode deixar a recuperação esperada na economia mais lenta.”*, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora da Sondagem do Consumidor.

Em fevereiro, tanto as avaliações sobre a situação atual quanto as expectativas em relação aos próximos meses pioraram. O Índice de Situação Atual (ISA) recuou 1,4 ponto, para 75,2 pontos, interrompendo a trajetória de seis altas consecutivas. O Índice de Expectativas (IE) caiu pelo pelo segundo mês consecutivo, variando -1,1 ponto, ao passar de 97,6 para 96,5 pontos.

**Índice de Confiança do Consumidor**  
(Dados de fev/11 a fev/18, dessazonalizados)



Dentre os quesitos que integram o ICC, a avaliação dos consumidores com relação à situação econômica no momento foi o que mais contribuiu para a queda da confiança em fevereiro. Apesar da queda de 2,7 pontos no indicador que mede o grau de satisfação com a economia no momento, o resultado sugere uma acomodação considerado uma devolução do mês anterior, retornando ao nível de dezembro de 2017 (82,7). Já o indicador das perspectivas para a situação econômica nos seis meses seguintes recuou pelo segundo mês consecutivo atingindo 114,1 pontos.

Em relação às finanças familiares, somente as perspectivas futuras permaneceram favoráveis. O indicador que mede a satisfação dos consumidores com a situação financeira no momento recuou 0,6 ponto, para 68,2 pontos, e o indicador que mede o otimismo em relação às finanças pessoais nos próximos meses teve alta de 1,9 ponto, o maior desde outubro de 2014 (96,9). Entretanto, mesmo com perspectivas melhores para a situação financeira, os consumidores se revelaram menos propensos a gastar, com queda de 3,6 pontos no indicador que mede a disposição para compras de bens duráveis nos próximos meses.

**Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda**  
(diferença em pontos em relação ao mês anterior)

<i>Faixa de renda</i>	<i>jan/18</i>	<i>fev/18</i>
Até R\$ 2.100,00	5,7	0,4
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	-2,6	-3,1
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	1,6	-2,8
Acima de R\$ 9.600,00	-1,2	0,4

O comportamento da confiança é bastante heterogêneo entre as quatro faixas de renda pesquisadas. Houve aumento da confiança das famílias com renda até R\$ 2.100,00 e das famílias com renda acima de R\$ 9.600,00, enquanto para as demais, a confiança registrou queda. A maior variação do índice ocorreu nas famílias com renda entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00, devido à deterioração das avaliações da situação atual.

**A edição de fevereiro de 2018 coletou informações de 1611 domicílios entre os dias 01 e 20 de fevereiro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 23 de março de 2018.**

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual (Em pontos)	Índice de Expectativas
	Dessazonalizados – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
set/16	79,4	67,8	88,3	81,3	68,3	91,5
out/16	80,2	68,5	89,2	84,4	69,6	95,8
nov/16	78,5	68,2	86,6	80,9	68,8	90,4
dez/16	75,3	67,2	82,0	75,6	67,6	82,6
jan/17	79,3	68,9	87,4	81,9	71,1	90,8
fev/17	80,7	69,9	89,0	82,4	71,2	91,3
mar/17	83,9	71,0	93,5	85,3	71,9	95,6
abr/17	82,2	70,3	91,2	81,8	70,1	91,1
mai/17	83,3	70,4	93,0	82,5	70,0	92,3
jun/17	82,0	70,1	91,1	81,4	69,7	90,8
jul/17	82,4	70,1	91,6	81,8	69,5	91,6
ago/17	81,4	70,4	89,9	81,4	71,0	89,9
set/17	83,7	71,2	93,1	84,3	71,5	94,3
out/17	85,8	73,1	95,2	88,2	74,1	98,9
nov/17	87,5	74,0	97,3	89,5	75,0	100,4
dez/17	88,4	74,8	98,2	89,2	76,1	99,1
jan/18	88,8	76,6	97,6	90,8	78,4	100,1
<b>fev/18</b>	<b>87,4</b>	<b>75,2</b>	<b>96,5</b>	<b>88,9</b>	<b>76,2</b>	<b>98,5</b>

\* média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

### SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
set/17	2,3	0,8	3,2
out/17	2,1	1,9	2,1
nov/17	1,7	0,9	2,1
dez/17	0,9	0,8	0,9
jan/18	0,4	1,8	-0,6
<b>fev/18</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,1</b>

### SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice da Situação Atual	Índice de Expectativas
set/17	3,0	3,2	2,8
out/17	3,8	4,5	3,1
nov/17	8,6	6,2	10,0
dez/17	13,6	8,5	16,5
jan/18	8,9	7,3	9,3
<b>fev/18</b>	<b>6,5</b>	<b>5,0</b>	<b>7,2</b>

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia  
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira  
Superintendência de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.  
Coordenadora da Sondagem: Viviane Seda Bittencourt  
Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt  
Equipe Técnica: Ana Flávia de Paula e Marina das Neves Bastos (estagiária)  
Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)  
Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / [ibre@fgv.br](mailto:ibre@fgv.br) / [portalibre.fgv.br](http://portalibre.fgv.br)